

---

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**


---

**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial: H4 PROTECT Limpa Madeira

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas***1.2.1. Utilizações identificadas*

Unicamente para o uso profissional (PW) ou industrial (IS);

Detergente perfumado para a limpeza (PC35) diária de pavimentos e outros revestimentos de madeira tratada, laminados, móveis e outros materiais delicados resistentes à água, esfregando (PROC10).

*1.2.2. Utilizações desaconselhadas*

Outros usos identificados não recomendados.

**1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço eletrónico: [egiquimica@egiquimica.com](mailto:egiquimica@egiquimica.com)

**1.4. Número de telefone de emergência**

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: **800 250 250**.

---

**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**


---

**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2 (Eye Irrit. 2), H319

**2.2. Elementos do rótulo***2.2.1. Pictogramas de perigo**2.2.2. Palavra-sinal*

Atenção

*2.2.3. Advertências de perigo*

H319 - Provoca irritação ocular grave.

*2.2.4. Recomendações de prudência*

P280 – Usar protecção ocular.

P337+P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

*2.2.4. Informação suplementar*

EUH208 – Contém mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

**2.3. Outros perigos**

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

---

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**


---

**3.2. Misturas**

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º registo REACH	%	Classificação	Fator-M	Limites específicos de concentração
Álcoois, C12-14, etoxilado N.º CE: 500-213-3 N.º CAS: 68439-50-9	(1)	< 5	Acute Tox. 4, H302; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Chronic 3, H412		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo N.º CE: 500-220-1 N.º CAS: 68515-73-1	01-2119488530-36	< 5	Eye Dam. 1, H318		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alkil glicosídeo N.º CE: - N.º CAS: 110615-47-9	01-2119489418-23	< 5	Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318		
Mistura de 5-cloro-2-metil- 2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H- isotiazole-3-ona (CE 220- 239-6) (3:1) N.º CE: 911-418-6 N.º CAS: 55965-84-9	n.d.	< 0,015	Acute Tox. 2, H310+H330; Acute Tox. 3, H301; Skin Corr. 1C, H314; Eye Dam. 1, H318; Skin Sens. 1A, H317; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410; EUH071	M = 100; M = 100	Skin Corr. 1C, H314: C ≥ 0,6 %; Skin Irrit. 2, H315: 0,06 % ≤ C < 0,6 %; Eye Irrit. 2, H319: 0,06 % ≤ C < 0,6 % Skin Sens. 1A; H317: C ≥ 0,0015 %

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das advertências de perigo é indicado na secção 16.

#### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

##### 4.1. Descrição das medidas de emergência

###### 4.1.1. Notas gerais

Não é de esperar que aconteça por exposição ao produto, mas se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e procurar ajuda médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial, sem efetuar respiração boca a boca ou boca a nariz; utilizar um ventilador ou um saco Ambu.

###### 4.1.2. Em caso de inalação

Não são requeridos cuidados especiais. No caso de indisposição, consultar um médico.

###### 4.1.3. Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e água corrente. Lavar as roupas e calçado contaminados antes de os voltar a usar. Em caso de necessidade consultar um médico.

###### 4.1.4. Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente morna durante pelo menos 15 minutos, forçando a abertura das pálpebras. Remover as lentes de contacto, se se estiverem a usar. Consultar um oftalmologista.

###### 4.1.5. Em caso de ingestão

Enxaguar a boca. Não provocar o vômito. Consultar um médico em caso de indisposição.

###### 4.1.6. Autoproteção do socorrista

Usar equipamento de proteção individual, conforme a subsecção 8.2.

##### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

###### 4.2.1. Em caso de inalação

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

###### 4.2.2. Em caso de contacto com a pele

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

###### 4.2.3. Em caso de contacto com os olhos

Provoca forte irritação ocular.

###### 4.2.4. Em caso de ingestão

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

**4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Não há informação disponível sobre análises clínicas, controlo médico, antídotos ou contra-indicações.

**SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS****5.1. Meios de extinção***5.1.1. Meios adequados de extinção*

A mistura é incombustível. Aditem-se todos os meios de extinção.

*5.1.2. Meios inadequados de extinção*

Desconhecidos.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Desconhecidos.

**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

A presença do produto não implica precauções especiais. Como em qualquer incêndio, usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

**SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL****6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Evitar o contacto com os olhos aquando da manipulação do produto puro.

**6.2. Precauções a nível ambiental**

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no esgoto.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Remover com materiais absorventes de líquidos. Neutralizar a parte residual e lavar com grande quantidade de água.

**6.4. Remissão para outras secções**

Ver secções 8 e 13.

**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM****7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança. Não comer, beber, ou fumar durante a utilização deste produto. Não usar nas proximidades de chamas abertas. Lavar as mãos depois de utilizar o produto. Evitar o contacto com a pele lesada. Não misturar com outros produtos.

Evitar o contacto com os olhos na manipulação do produto puro.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Embalagens plásticas. Temperatura entre 10° C e 30°C. O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 3 anos.

Manter as embalagens bem fechadas e fora do alcance das crianças. Manter o produto na sua embalagem original. Não expor à luz solar direta.

**7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)**

AISE\_SUMI\_PW\_8a\_2\_G: Transferência do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina).

AISE\_SUMI\_PW\_10\_1: Utilização profissional do produto com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE\_SUMI\_IS\_8b\_2: Transferência e/ou diluição do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina) num sistema de dosagem dedicado.

AISE\_SUMI\_IS\_10\_2: Utilização industrial do produto com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**
**8.1. Parâmetros de controlo**
**8.1.1. Valores limite de exposição profissional**

Não há valores limite definidos na legislação nacional para as substâncias componentes da mistura.

**8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)**

Componente	Via de exposição	Trabalhadores				Consumidores			
		Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos
Álcoois, etoxilados	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m <sup>3</sup> )	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	35,7	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m <sup>3</sup> )	n.d.	420	n.d.	n.d.	n.d.	124	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	595 000	n.d.	n.d.	n.d.	357 000	n.d.	n.d.
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alkilo glicosídeo	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	35,7	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m <sup>3</sup> )	n.d.	420	n.d.	n.d.	n.d.	124	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	595 000	n.d.	n.d.	n.d.	357 000	n.d.	n.d.
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m <sup>3</sup> )	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

**8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)**

Componente	Compartimento	Valor
Álcoois, C12-14, etoxilados	Dados não disponíveis	
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Água doce	0,176 mg/l
	Libertações intermitentes	0,27 mg/l
	Água do mar	0,0176 mg/l
	ETAR	560 mg/l
	Sedimento de água fresca	1,516 mg/kg
	Sedimento marinho	0,152 mg/kg
	Solo	0,654 mg/kg
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alkilo glicosídeo	Dados não disponíveis	
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não há dados	

**8.2. Controlo da exposição**
**8.2.1. Controlos técnicos adequados**

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Providenciar um padrão básico de ventilação geral interior (1 a 3 renovações por hora, o que corresponde a ventilação natural, sem equipamento específico, com portas e janelas fechadas).

**8.2.2. Medidas de proteção individual**
**Aquando da manipulação do produto puro:**

**Proteção para os olhos:** usar óculos de segurança com proteção lateral (EN 166).

**Aquando da manipulação do produto na diluição recomendada de utilização:**

Não são necessárias medidas especiais.

## 8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Evitar os derrames do produto puro no meio ambiente.

**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS****9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base***9.1.1. Informações sobre propriedades da mistura:*

**Estado físico:** líquido

**Cor:** cor de laranja, transparente

**Odor:** coco

**Limiar olfativo:** não determinado

**Ponto de fusão/ponto de congelação:** não determinados

**Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:** não determinados

**Inflamabilidade:** o produto não é inflamável

**Limites superior e inferior de explosividade:** não aplicável

**Ponto de inflamação:** o produto não é inflamável

**Temperatura de autoignição:** não determinado

**Temperatura de decomposição:** não aplicável

**pH:** 8,0 – 9,0

**Viscosidade:** não determinada

**Solubilidade:** solúvel em água

**Coefficiente de partição n-octanol/água:** não determinado

**Pressão de vapor:** não determinado

**Densidade:** 1,002 – 1,015 kg/L

**Densidade relativa do vapor:** não determinado

**Características das partículas:** não aplicável

*9.1.2. Informações sobre propriedades dos componentes:*

Componente	Propriedade	Valor
Álcoois, C12-14, etoxilados	Ponto de ebulição	108 °C
	Ponto de inflamação	> 60°C
	Temperatura de autoignição	259 °C
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Ponto de ebulição	Não há dados
	Ponto de inflamação	> 100°C
	Temperatura de autoignição	> 150°C
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alkil glicosídeo	Ponto de ebulição	Não há dados
	Ponto de inflamação	Não há dados
	Temperatura de autoignição	Não há dados
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Ponto de ebulição	98 °C
	Ponto de inflamação	> 98 °C
	Temperatura de autoignição	Não há dados

**9.2. Outras informações**

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE****10.1. Reatividade**

Mistura inerte em condições normais de utilização.

**10.2. Estabilidade química**

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Nenhuma conhecida.

**10.4. Condições a evitar**

Nenhuma conhecida.

**10.5. Materiais incompatíveis**

Nenhum conhecido.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Nenhum conhecido.

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA****11.1. Informação sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008***11.1.1. Toxicidade aguda*

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	Inalação	CL <sub>50</sub>	n.d.		
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	n.d.		
	Oral	DL <sub>50</sub>	500 mg/kg		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Inalação	CL <sub>50</sub>	n.d.		
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	>5000 mg/kg	Coelho	OECD 402
	Oral	DL <sub>50</sub>	>5000 mg/kg	Ratazana	OECD 401
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Inalação	CL <sub>50</sub>	n.d.		
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	n.d.		
	Oral	DL <sub>50</sub>	n.d.		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Inalação	CL <sub>50</sub>	n.d.		
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	n.d.		
	Oral	DL <sub>50</sub>	n.d.		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

*11.1.2. Corrosão/irritação cutânea*

Componente	Resultado	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	Não irritante da pele	Coelho	OECD 404
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não irritante para a pele		OECD 404
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Irritante		OECD 404
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Corrosivo para a pele		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

*11.1.3. Lesões oculares graves/irritação ocular*

Componente	Resultado	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	Risco de lesões oculares graves		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Graves lesões oculares		OECD 405
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Graves lesões oculares		OECD 405
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Risco de lesões oculares graves		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes

enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.4. Sensibilização respiratória ou cutânea

Componente	Via de exposição	Resultado	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	Cutânea	Não há dados		
	Respiratória	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Cutânea	Não sensibilizante		OECD 406
	Respiratória	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Cutânea	Sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.5. Mutagenicidade em células germinativas

Componente	Resultado	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Negativo		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.6. Carcinogenicidade

Componente	Resultado	Espécie	Via de exposição
Álcoois, C12-14, etoxilados	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Não há dados		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.7. Toxicidade reprodutiva

Componente	Efeito sobre:	Resultado	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	a reprodução	Não há dados		
	o desenvolvimento	Não há dados		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Componente	Resultado	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Não há dados		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Componente	Resultado	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Não há dados		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.10. Perigo de aspiração

Componente	Resultado	Espécie	Método
Álcoois, C12-14, etoxilados	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Negativo		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

## 11.2. Informações sobre outros perigos

### 11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não são conhecidas propriedades desreguladoras do sistema endócrino para nenhuma das substâncias constituintes da mistura.

### 11.2.2. Outras informações

Não se conhecem outras informações pertinentes sobre os efeitos adversos para a saúde.

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição
Álcoois, C12-14, etoxilados	CL <sub>50</sub>	1 a 10	Peixes		
	CE <sub>50</sub>	1 a 10	Invertebrados		
	CE <sub>50</sub>	1 a 10	Algas		
D-glucopirranose,	CL <sub>50</sub>	>100	Peixes	OECD 203	96 horas

oligómero, decil octil glicosídeo	CE <sub>50</sub>	>100	Invertebrados	Diretiva 92/68/CE, Anexo C.2	48 horas
	CE <sub>50</sub>	10 a 100	Algas	OECD 201	72 horas
	NOEC	1 a 10	Peixes	OECD 204	28 dias
	NOEC	1 a 10	Invertebrados	OECD 202-2	21 dias
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	CL <sub>50</sub>	1 a 10	Peixes		96 horas
	NOEC	1 a 10	Peixes		28 dias
	NOEC	1 a 10	Invertebrados		21 dias
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)		Não há dados			

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

## 12.2. Persistência e degradabilidade

### 12.2.1. Degradação abiótica

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Álcoois, C12-14, etoxilados	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Não há dados		
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não há dados		

### 12.2.2. Biodegradabilidade

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Álcoois, C12-14, etoxilados			Rapidamente biodegradável
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo			Rapidamente biodegradável
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo			Rapidamente biodegradável
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não há dados		

A mistura está de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004, de 31 de março, ou seja, é constituída por tensoativos cuja biodegradabilidade final é superior a 60% num prazo de 28 dias.

## 12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Log K <sub>ow</sub>		BCF		Avaliação
	Resultado	Método	Resultado	Método	
Álcoois, C12-14, etoxilados					Não é bioacumulável
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	<0,07				Não é bioacumulável
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	<0,07				Não é bioacumulável
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona					Não há dados

(CE 220-239-6) (3:1)					
----------------------	--	--	--	--	--

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 12.4. Mobilidade no solo

Componente	Log Koc	Método	Avaliação
Álcoois, C12-14, etoxilados	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo			Não é esperada adsorção no solo.
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo			Possibilidade de absorção no solo.
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

#### 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
Álcoois, C12-14, etoxilados	Não	Não
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não	Não
D-glucopirranose, oligómero, C10-16-alquilo glicosídeo	Não	Não
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 247-500-7) e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona (CE 220-239-6) (3:1)	Não	Não

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não são conhecidas propriedades desreguladoras do sistema endócrino para nenhuma das substâncias constituintes da mistura.

#### 12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido.

### SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

#### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

**Produto não utilizado:** Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

**Embalagens:** Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

### SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU ou número de ID	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI	-	-	-	-

## SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

### 15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Substâncias/misturas da categoria Seveso III (Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto): não aplicável;

Substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a substituição (Regulamento (CE) n.º 1907/2006): não aplicável;

Substâncias constantes na lista de substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV, Regulamento (CE) n.º 1907/2006): não aplicável;

Substâncias/misturas com restrições à colocação no mercado e à utilização (Anexo XVII, Regulamento (CE) n.º 1907/2006): existem restrições à utilização (entrada 3), mas nenhuma dessas utilizações restringidas são utilizações identificadas;

Substâncias abrangidas pelos procedimentos de prévia Informação e consentimento (Regulamento (EU) n.º 649/2012): não aplicável;

Declaração do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004:

Tensioactivos não iónicos 5,0% a 15,0%

Mistura reacional (3:1) de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e de 2-metil-2H-isotiazol-3-ona, perfume, cumarina

### 15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

## SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egiquímica, S.A., qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

### Abreviaturas e siglas:

BCF: fator de bioconcentração

CL<sub>50</sub>: concentração letal para 50% de uma população de teste

DL<sub>50</sub>: dose letal para 50% de uma população de teste

Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água

Kow: coeficiente de partição octanol-água

mPmB: muito persistente e muito bioacumulável

PBT: persistente, bioacumulável e tóxico

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegável Interior

IMO: Organização Marítima Internacional

IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

ICAO: Organização de Aviação Civil Internacional

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo

**Mudanças relevantes desde a última versão:** Pontos 3, 4, 6, 9, 11, 12, 14, 15 e 16

**Texto integral das classes de perigo e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:**

Acute Tox. 2 – Toxicidade aguda, categoria 2

Acute Tox. 3 – Toxicidade aguda, categoria 3  
Acute Tox. 4 – Toxicidade aguda oral, categoria 4  
Skin Corr. 1C – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1C  
Eye Dam. 1 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1  
Skin Irrit. 2 – Corrosão/irritação cutânea, categoria 2  
Skin Sens. 1A – Sensibilizante cutâneo, categoria 1A  
Aquatic Acute 1 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo agudo, categoria 1  
Aquatic Chronic 1 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 1  
Aquatic Chronic 3 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 3  
H301 – Tóxico por ingestão.  
H302 – Nocivo por ingestão.  
H310 – Mortal em contacto com a pele.  
H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  
H315 – Provoca irritação cutânea.  
H317 – Pode provocar uma reação alérgica cutânea.  
H318 – Provoca lesões oculares graves.  
H330 – Mortal por inalação.  
H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.  
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.  
H412 – Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.  
EUH071 – Corrosivo para as vias respiratórias.

A classificação do produto foi realizada a partir dos dados sobre os ingredientes, de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008.